ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO

PRIMARY HEALTH CARE AND MULTIPROFESSIONAL PERFORMANCE: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR COMPREHENSIVE CARE

ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD Y ACTUACIÓN MULTIPROFESIONAL: DESAFÍOS Y PERSPECTIVAS PARA LA INTEGRALIDAD DEL CUIDADO

10.56238/IIMedCientifica-110

Maria Eduarda Pereira Cirino
Graduanda em Biomedicina
Instituição: Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos (UNIFIO)
E-mail: mariacirino2005@gmai.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0001-8631-7695

Maria Eduarda Assis Carneiro Viana
Graduada em Medicina
Instituição: Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA)
E-mail: mariaeduardaacv@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0002-3773-019X

Pedro Victor Rodrigues Linhares
Mestre em Administração
Instituição: Centro Universitário INTA (UNINTA)
E-mail: pedrovictorlinhares@hotmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-8326-771X

Júlia Resende Júlio
Graduanda em Medicina
Instituição: Ribeirão Preto (IDOMED)
E-mail: juliajulio.med@gmail.com

Keila Moreira de Assis Gonçalves
Especialista em Enfermagem Hospitalar com Concentração em Assistência Cardiovascular
E-mail: keilamoreira724@gmail.com

Wanessa Grilis de Mello
Graduanda em Medicina
Instituição: Faculdade de Medicina de Olinda (FMO)
E-mail: Wanessagrilis@hotmail.com

Bruna Mariane Vasconcelos Ferreira
Graduanda em Medicina
Instituição: Faculdade de Medicina de Olinda (FMO)
E-mail: brunavasconcelos105@gmail.com

Matheus Naim Nasser Lopes
Graduando em Medicina
Instituição: União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO)
E-mail: matheusnasser@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0008-9671-7802

Lorena Stein Carlos de Souza
Graduanda em Medicina
Instituição: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
E-mail: lorenasteincarlosdesouza@gmail.com

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um componente fundamental da organização dos serviços públicos de saúde, desempenhando papel estratégico na promoção da saúde, prevenção de agravos e continuidade da assistência. Nesse contexto, a atuação multiprofissional representa uma importante estratégia para o fortalecimento da integralidade do cuidado, especialmente por favorecer a articulação de conhecimentos e práticas assistenciais. Conforme Ribeiro *et al.* (2022), a colaboração interprofissional contribui para a integração das ações em saúde, embora sua efetivação dependa da organização dos processos de trabalho e da construção de práticas compartilhadas. O presente estudo tem como objetivo analisar os desafios e as perspectivas da atuação multiprofissional na Atenção Primária à Saúde, considerando suas contribuições para a integralidade, a continuidade e a qualidade da assistência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica da literatura científica, considerando artigos publicados em português entre 2020 e 2025. A discussão bibliográfica aponta que a integração entre diferentes categorias profissionais favorece a construção de estratégias assistenciais abrangentes, o compartilhamento de responsabilidades e a identificação das necessidades individuais e coletivas dos usuários. Entretanto, persistem desafios relacionados à fragmentação dos processos de trabalho, às dificuldades de comunicação, à sobrecarga profissional e às limitações estruturais e organizacionais dos serviços. Além disso, destaca-se a relevância das equipes multiprofissionais para a ampliação da capacidade assistencial da APS, considerando as potencialidades e os desafios associados à sua organização. Conclui-se que o fortalecimento da atuação multiprofissional depende de investimentos em educação permanente, valorização profissional, planejamento compartilhado e integração dos serviços, de modo a favorecer práticas assistenciais mais humanizadas, resolutivas e orientadas pelas necessidades da população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Equipe Multiprofissional. Integralidade em Saúde. Assistência à Saúde. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT
Primary Health Care (PHC) is a fundamental component in the organization of public health services, playing a strategic role in health promotion, disease prevention, and continuity of care. In this context, multiprofessional performance represents an important strategy for strengthening comprehensive care, especially by favoring the articulation of knowledge and care practices. According to Ribeiro *et al.* (2022), interprofessional collaboration contributes to the integration of health actions, although its implementation depends on the organization of work processes and the construction of shared practices. The present study aims to analyze the challenges and perspectives of multiprofessional performance in Primary Health Care, considering its contributions to comprehensiveness, continuity, and quality of care. This is a qualitative research of a descriptive and exploratory nature, developed through a bibliographic review of scientific literature, considering articles published in Portuguese between 2020 and 2025. The bibliographic discussion indicates that integration among different professional categories favors the construction of comprehensive care strategies, the sharing of responsibilities, and the identification of individual and collective user needs. However, challenges persist related to fragmentation of work processes, communication difficulties, professional overload, and structural and organizational limitations of services. Furthermore, the relevance of multiprofessional teams for expanding the care capacity of PHC is highlighted, considering the potentialities and challenges associated with their organization. It is concluded that strengthening multiprofessional performance depends on investments in permanent education, professional valorization, shared planning, and service integration, in order to favor care practices that are more humanized, effective, and oriented by population needs.

Keywords: Primary Health Care. Multiprofessional Team. Comprehensiveness in Health. Health Care. Unified Health System.

RESUMEN
La Atención Primaria de Salud (APS) constituye un componente fundamental en la organización de los servicios públicos de salud, desempeñando un papel estratégico en la promoción de la salud, la prevención de enfermedades y la continuidad de la atención. En este contexto, el desempeño multiprofesional representa una estrategia importante para fortalecer la integralidad del cuidado, especialmente al favorecer la articulación de conocimientos y prácticas asistenciales. Según Ribeiro *et al.* (2022), la colaboración interprofesional contribuye a la integración de acciones en salud, aunque su implementación depende de la organización de procesos de trabajo y la construcción de prácticas compartidas. El presente estudio tiene como objetivo analizar los desafíos y perspectivas del desempeño multiprofesional en la Atención Primaria de Salud, considerando sus contribuciones a la integralidad, continuidad y calidad de la atención. Se trata de una investigación cualitativa de naturaleza descriptiva y exploratoria, desarrollada a través de una revisión bibliográfica de la literatura científica, considerando artículos publicados en portugués entre 2020 y 2025. La discusión bibliográfica indica que la integración entre diferentes categorías profesionales favorece la construcción de estrategias asistenciales integrales, el compartir de responsabilidades y la identificación de necesidades individuales y colectivas de los usuarios. Sin embargo, persisten desafíos relacionados con la fragmentación de procesos de trabajo, dificultades de comunicación, sobrecarga profesional y limitaciones estructurales y organizacionales de los servicios. Además, se destaca la relevancia de los equipos multiprofesionales para ampliar la capacidad asistencial de la APS, considerando las potencialidades y desafíos asociados a su organización. Se concluye que el fortalecimiento del desempeño multiprofesional depende de inversiones en educación permanente,

valorización profesional, planificación compartida e integración de servicios, de manera a favorecer prácticas asistenciales más humanizadas, resolutivas y orientadas por las necesidades de la población.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud. Equipo Multiprofesional. Integralidad en Salud. Atención a la Salud. Sistema Único de Salud.



1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda a Atenção Primária à Saúde e a atuação multiprofissional, delimitando-se à discussão dos desafios e das perspectivas relacionados à integralidade do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A APS desempenha papel fundamental na organização da assistência, sendo responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e acompanhamento contínuo dos usuários. Nesse contexto, a integralidade constitui um princípio essencial para a organização dos serviços, uma vez que pressupõe a identificação e o atendimento das necessidades de saúde em suas diferentes dimensões. Sousa e Shimizu (2021) destacam a importância da abrangência dos serviços ofertados na Atenção Básica, evidenciando sua relação com a capacidade de resposta às demandas da população. Dessa maneira, a atuação multiprofissional apresenta relevância para a construção de práticas assistenciais que considerem a complexidade dos processos de saúde e doença.

A organização do trabalho multiprofissional envolve a participação de diferentes categorias profissionais na construção de estratégias de cuidado, favorecendo a articulação entre conhecimentos, competências e responsabilidades. Ribeiro *et al.* (2022) discutem a colaboração interprofissional na APS, evidenciando a importância da aproximação entre as intenções das equipes e as condições concretas de organização do trabalho. Entretanto, a presença de diferentes profissionais não assegura, isoladamente, a integração das práticas assistenciais, sendo necessária a construção de mecanismos de comunicação, planejamento e corresponsabilização. Nesse sentido, Queiroz *et al.* (2021) discutem os desafios e as potencialidades da produção do cuidado integral na APS brasileira, contribuindo para a compreensão das limitações que interferem na efetivação desse princípio. Diante dessa problemática, estabelece-se a seguinte questão de pesquisa: quais são os principais desafios da atuação multiprofissional na Atenção Primária à Saúde e quais perspectivas podem contribuir para o fortalecimento da integralidade do cuidado?

2 OBJETIVO

Analisar os desafios e as perspectivas da atuação multiprofissional na Atenção Primária à Saúde, considerando suas contribuições para a integralidade do cuidado. Especificamente, busca-se identificar os principais obstáculos organizacionais e assistenciais enfrentados pelas equipes, compreender a importância da colaboração entre diferentes categorias profissionais e discutir

estratégias que favoreçam a integração das práticas, a continuidade da assistência e o fortalecimento da qualidade dos serviços de saúde.

3 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica da literatura científica. O levantamento bibliográfico foi delimitado às bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Directory of Open Access Journals (DOAJ) e Google Acadêmico, considerando artigos científicos publicados em português entre 2020 e 2025. Foram utilizados como termos de busca “Atenção Primária à Saúde”, “Equipe Multiprofissional”, “Integralidade em Saúde”, “Colaboração Interprofissional” e “Assistência à Saúde”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão compreenderam artigos científicos revisados por pares, disponíveis integralmente e relacionados à temática investigada. Foram estabelecidos como critérios de exclusão publicações duplicadas, estudos sem aderência ao objetivo da pesquisa, editoriais, resumos de eventos e produções que não apresentassem informações suficientes para a análise. A organização do material bibliográfico contemplou a leitura exploratória, seletiva e interpretativa das publicações, estruturando-se a discussão em três eixos temáticos: desafios organizacionais e assistenciais da atuação multiprofissional; contribuições da colaboração interprofissional para a integralidade do cuidado; e perspectivas de fortalecimento das práticas assistenciais na APS.

4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

A discussão da literatura evidencia que a atuação multiprofissional constitui uma dimensão relevante para a consolidação da Atenção Primária à Saúde, especialmente por favorecer a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a construção de práticas assistenciais orientadas pelas necessidades dos usuários. Ribeiro *et al.* (2022) discutem a colaboração interprofissional como componente importante da organização dos processos de trabalho, ressaltando a necessidade de aproximar as práticas desenvolvidas pelas equipes de uma perspectiva efetivamente compartilhada. De maneira complementar, Vasconcelos *et al.* (2024) analisam fatores associados à colaboração interprofissional na APS, contribuindo para a compreensão das condições que interferem na integração entre profissionais. Nesse contexto, a articulação de diferentes competências apresenta potencial para

ampliar a capacidade de resposta dos serviços e favorecer abordagens assistenciais que considerem aspectos clínicos, sociais e comportamentais.

Entre os principais desafios identificados na literatura, destacam-se a fragmentação dos processos de trabalho, as dificuldades de comunicação entre profissionais, a sobrecarga assistencial e as limitações estruturais e organizacionais. Queiroz *et al.* (2021) abordam os desafios relacionados à produção do cuidado integral, evidenciando a complexidade envolvida na construção de práticas que ultrapassem intervenções isoladas. João *et al.* (2025), por sua vez, discutem os desafios do trabalho em equipe na perspectiva dos profissionais da APS, contribuindo para a compreensão das dificuldades presentes na organização cotidiana dos serviços. Essas condições podem comprometer o compartilhamento de informações, a continuidade do acompanhamento e a construção de estratégias terapêuticas integradas, sobretudo diante de demandas que exigem intervenções articuladas entre diferentes categorias profissionais (Lima; Marta, 2025; Lima; Silva; Domingues Júnior; 2024; Lima; Domingues Junior; Menezes, 2026; Lima; Domingues Júnior; Silva, 2024).

No âmbito da integralidade do cuidado, a colaboração interprofissional apresenta contribuições para o fortalecimento das ações preventivas, assistenciais e educativas, além de favorecer o acompanhamento longitudinal dos usuários. Sousa e Shimizu (2021) discutem a abrangência da oferta de serviços na Atenção Básica, destacando aspectos relacionados à integralidade da assistência. Paralelamente, Ros *et al.* (2023) analisam o acesso e a integralidade do cuidado no contexto da pandemia de COVID-19, contribuindo para a compreensão dos desafios enfrentados na organização dos serviços. Outro aspecto relevante refere-se à articulação entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, considerando que as dificuldades nos processos de referência e contrarreferência podem comprometer a continuidade assistencial, conforme discutido por Inêz *et al.* (2025). Dessa maneira, a integralidade depende não apenas da disponibilidade de profissionais, mas também da organização de mecanismos que assegurem a comunicação e a continuidade das intervenções.

Quanto às perspectivas de fortalecimento da atuação multiprofissional, a educação permanente e a formação interprofissional apresentam relevância para o desenvolvimento de competências colaborativas e para o aperfeiçoamento das práticas assistenciais. Medeiros, Forte e Toassi (2024) discutem a Educação Interprofissional no contexto da residência multiprofissional em Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a compreensão da formação compartilhada como elemento importante para a integração profissional. Silva *et al.* (2025) também abordam a colaboração interprofissional na APS, considerando a participação de preceptores e docentes na formação pelo

trabalho em saúde. Além disso, Bispo Júnior e Almeida (2023) analisam as potencialidades e os desafios das equipes multiprofissionais (eMulti), destacando questões relevantes para a ampliação da atuação dessas equipes na APS. Assim, o fortalecimento da integralidade do cuidado requer a articulação entre formação profissional, planejamento compartilhado, valorização das equipes e aprimoramento das condições institucionais necessárias à assistência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atuação multiprofissional constitui um componente fundamental para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e para a concretização da integralidade do cuidado, uma vez que favorece a articulação de diferentes conhecimentos, competências e estratégias assistenciais. A discussão bibliográfica permitiu identificar que os principais desafios enfrentados pelas equipes estão relacionados à fragmentação dos processos de trabalho, às dificuldades de comunicação interprofissional, à sobrecarga assistencial e às limitações estruturais e organizacionais dos serviços, fatores que podem comprometer a continuidade e a resolutividade da assistência.

Em resposta aos objetivos propostos, compreende-se que a colaboração entre diferentes categorias profissionais apresenta contribuições para a ampliação das abordagens assistenciais, o compartilhamento de responsabilidades e a construção de intervenções compatíveis com as necessidades individuais e coletivas dos usuários. Como perspectivas de aperfeiçoamento, destacam-se a educação permanente, a valorização profissional, o planejamento compartilhado e o fortalecimento da articulação entre os serviços da Rede de Atenção à Saúde. Portanto, a consolidação de práticas multiprofissionais integradas exige investimentos institucionais e estratégias de gestão que favoreçam a cooperação entre profissionais, contribuindo para uma assistência mais humanizada, contínua e resolutiva, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

BISPO JÚNIOR, J. P.; ALMEIDA, E. R. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 10, e00120123, 2023.

JOÃO, N. G. L.; SCHÄFER, A. A.; VIANA, M. M. O.; SORATTO, J. Desafios do trabalho em equipe na perspectiva dos profissionais da Atenção Primária à Saúde em um município do sul do Brasil. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 35, n. 3, e350332, 2025.

LIMA, Lucas Alves de Oliveira; DOMINGUES JUNIOR, Paulo Lourenço; MENEZES, Sady Júnior Martins da Costa de. Gestão dos riscos no ambiente de trabalho e a nova NR-1 como estratégia de prevenção psicossocial: um enfoque sobre a saúde mental e a qualidade de vida no trabalho. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, RJ, v. 24, p. e2025–0171, 2026. DOI: 10.1590/1679-395120250171.

Lima, L. A. O.; Domingues Júnior, P. L., & Silva, L. L. (2024). Estresse ocupacional em período pandêmico e as relações existentes com os acidentes laborais: estudo de caso em uma indústria alimentícia. RGO - Revista Gestão Organizacional, 17(1), 34-47. http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v17i1.7484.

LIMA, L. A. de O.; MARTA, J. M. J. Inovação e controle de gestão no varejo: contribuições da inteligência artificial em sistemas de CRM para decisões estratégicas baseadas em dados. Revista Gestão Organizacional, [S. l.], v. 18, n. 3, p. 113–136, 2025. DOI: 10.22277/rgo.v18i3.8726.

LIMA, L. A. O; SILVA, L. L.; DOMINGUES JÚNIOR, P. L. Qualidade de Vida no Trabalho segundo as percepções dos funcionários públicos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). REVISTA DE CARREIRAS E PESSOAS, v. 14, p. 346-359, 2024. https://doi.org/10.23925/recape.v14i2.60020

MEDEIROS, A. V.; FORTE, F. D. S.; TOASSI, R. F. C. Educação Interprofissional na Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde: análise fenomenológica. Saúde em Debate, v. 48, n. 143, 2024.

QUEIROZ, D. M.; OLIVEIRA, L. C.; ARAÚJO FILHO, P. A.; SILVA, M. R. F. Desafios e potencialidades para produção do cuidado integral na Atenção Primária à Saúde brasileira. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 5, e20210008, 2021.

RIBEIRO, A. A. *et al.* Interprofissionalidade na atenção primária: intencionalidades das equipes versus realidade do processo de trabalho. Escola Anna Nery, v. 26, e20210141, 2022.

ROS, C. *et al.* Modelo assistencial na Atenção Primária à Saúde: acesso e integralidade do cuidado durante a pandemia COVID-19. Cogitare Enfermagem, v. 28, e89671, 2023.

SILVA, E. A. L. *et al.* Colaboração interprofissional na Atenção Primária à Saúde: preceptores e docentes na Educação pelo Trabalho em Saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 59, e20240206, 2025.

SOUSA, A. N. A.; SHIMIZU, H. E. Integralidade e abrangência da oferta de serviços na Atenção Básica no Brasil (2012-2018). Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 2, e20200500, 2021.

VASCONCELOS, J. *et al.* Fatores associados à colaboração interprofissional na Atenção Primária à Saúde: uma análise multinível. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 1, 2024.

INÊZ, N. P. *et al.* Referência e contrarreferência: desafios para a integralidade do cuidado. Revista Mosaico, v. 16, n. 1, 2025.

